



PSICOLOGIA DA SAÚDE E A LOGOTERAPIA NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS FÍSICAS E CRÔNICAS

Ana Alice Bueno Moreira¹
Nelci de Aparecida de Souza Oliveira²
Bernadete Condolo³
Lucélia Gabriel de Oliveira⁴

Resumo: *Este trabalho apresenta a logoterapia de Viktor Frankl, e está composto de uma revisão bibliográfica, cujo objetivo é frisar a concepção da busca e descoberta do sentido da vida, frente a indivíduos que se encontram com a saúde física e mental vulneráveis, ou seja, crises que quase sempre estão presentes em decorrências de doenças físicas e crônicas.*

Palavras-chave: Logoterapia; Psicologia da Saúde; Doenças Físicas e Crônicas, e Sentido da Vida.

Introdução

Viktor Frankl, médico psiquiatra e neurologista vienense, fundador da abordagem terapêutica Logoterapia, em sua produção literária "Em busca de sentido", obra que escreveu grande parte dentro de um campo de concentração, durante a segunda guerra mundial na Alemanha nazista, observando as vítimas de tal tragédia, tratou de pesquisar como se dá a subjetividade do ser humano em um contexto de sofrimento, bem como algumas pessoas conseguem encontrar sentido em suas vidas diante de tantas adversidades.

Relacionando a Logoterapia ao tratamento de pacientes com doenças crônicas, como o câncer, e doenças físicas possíveis de cura, observa-se quão essa busca por um sentido significativo ao ser humano pode ser eficaz para um tratamento.

Viktor Frankl estabeleceu alguns conceitos para compreensão de tal teoria, e o ponto de partida é a vontade de sentido. O conceito de homem está ligado à: liberdade da vontade; e o sentido de vida.

¹ Acadêmica Bacharelado em Psicologia – Faculdade Sant’Ana – anaalicebuenomoreira@gmail.com

² Acadêmica Bacharelado em Psicologia – Faculdade Sant’Ana – nelcipedag10@hotmail.com

³ Acadêmica Bacharelado em Psicologia – Faculdade Sant’Ana – bcondolo@hotmail.com

⁴ Docente de Bacharelado em Psicologia – Faculdade Sant’Ana – lugo@hotmail.com

É cada vez mais comum o diagnóstico de doenças crônicas, sejam por motivos genéticos ou ambientais. Segundo dados da OMS (Organização Mundial da saúde) nos últimos anos houve um aumento significativo no aparecimento de tais doenças. Estima-se que 80% das mortes nos países em geral, seja devido a doenças crônicas e em população de renda baixa ou média.

Portanto, neste trabalho será realizado um diálogo e uma reflexão acerca de como a Logoterapia pode auxiliar em aspectos terapêuticos de indivíduos portadores de cânceros em geral, e também em doenças que apresentam cura.

Objetivos

Apresentar as formas de enfrentamento, aceitação e ressignificação de estados frágeis de saúde, através da abordagem psicológica da Logoterapia, fazendo com que o indivíduo encontre o verdadeiro sentido de sua existência. E assim torne-se responsável por seu tratamento, enxergando as possibilidades de cura ou melhora em seu quadro.

Metodologia

Este trabalho constitui-se de uma revisão bibliográfica, com embasamento teórico em obras de autores que tratam a temática acerca da Psicologia da Saúde, relacionando o processo de enfrentamento das doenças com a abordagem psicológica da Logoterapia.

Desenvolvimento

Segundo Viktor Frankl, a vontade de sentido, está ligada ao sentido que dá a motivação ao ser humano em sua vida, esse sentido é único e só pode ser vivido por aquela pessoa, sendo, portanto, singular de cada indivíduo. É necessário que haja por parte da pessoa uma descoberta do que é autêntico e genuíno nela, como uma vida possível de sentido.

A liberdade da vontade está relacionada à fundamentação da imagem de homem, uma vez que este pode fazer suas escolhas em todas as situações que se encontrar, sejam boas ou ruins, e é aqui que entra a aceitação da responsabilidade, este homem se torna responsável por aquilo que faz e escolhe. O homem é um ser que responde em liberdade por suas condições de destino. (SILVEIRA, 2015).

As doenças muitas vezes tornam-se situações de privações, uma vez que o indivíduo doente precisa se adaptar ao seu estado e realizar tudo em sua vida na orbitada sua doença.

Frankl estabeleceu o conceito da Tríade Trágica, o otimismo trágico, aqui ele aborda a realidade como ela se dá. Uma pessoa com dor e alguma doença crônica, pode escolher qual será a sua atitude diante dessa situação, é claro que ela pode reclamar de seu estado e achar aquilo extremamente aversivo. Mas também ela pode encontrar o sentido na dor e na doença e melhorar seu estado simplesmente pelo fato de querer seguir o tratamento corretamente, de pensar positivo, e ter comportamentos que auxiliem em sua recuperação.

Daí o motivo por que falo de um otimismo trágico, isto é, um otimismo diante da tragédia e tendo em vista o potencial humano que, nos seus melhores aspectos sempre permite: 1. transformar o sofrimento numa conquista e numa realização humana; 2. extrair da culpa a oportunidade de mudar a si mesmo para melhor; 3. Fazer da transitoriedade da vida um incentivo para realizar ações responsáveis. (FRANKL, 1989, p.161)

A questão não está em exclusivamente em ser otimista, forçar-se, mesmo contra vontades, contra possibilidades e contra esperança. Deve-se ter uma razão para aderir a um tratamento difícil, no caso das doenças a cura ou a amenização dos sintomas e dores, ou a sensação de ver os familiares tranquilos, ou o desejo de realizar um sonho ou objetivo antes da morte, entre outras tantas razões, o fato é que a razão deve ser encontrada. (MEDEIROS, 2011).

Ninguém muda o seu próprio contexto, mas existem possibilidades das pessoas mudarem a si mesmo frente às determinadas condições. A Logoterapia pode dialogar com a Psicologia da Saúde nesta questão, mais especificamente no setor dos cuidados secundários e terciários de saúde. Conscientizando o paciente de sua condição e auxiliando a ver as possibilidades de recuperação.

Considerações finais

Em suma a Logoterapia é uma abordagem teórica que está diretamente ligada às estratégias de saúde. É extremamente importante que as instituições de saúde em geral utilizem desse conhecimento para auxiliar os pacientes que ali se encontram. Dar um sentido ao sofrimento, e ter um porquê viver faz as coisas serem diferentes, e pode amplificar as alternativas de uma boa recuperação dos pacientes.

O psicólogo da saúde deve ter conhecimento da experiência e da teoria de Viktor Frankl, isso o auxiliará em seu trabalho.

Referências

Frankl, V. E. (2008). Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração. Petrópolis: Vozes.

MEDEIROS, Maria Uidijaíra Fernandes de. LOGOTERAPIA: um olhar para assistência em enfermagem oncológica. 2011. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011.

SILVEIRA, Daniel Rocha; GRADIM, Fernanda Jaude. Contribuições de Viktor Frankl ao movimento da saúde coletiva. Revista da Abordagem Gestáltica, Goiânia, p. 89-105, 2015. Mensal.